

A Economia Global no 3º trimestre de 2004

Ao entrar no 2º semestre de 2004, o comportamento dos indicadores económicos de alguns países mostraram sinais de abrandamento, quando comparado com o grau da recuperação da economia global no início do ano. Felizmente, o mercado financeiro internacional manteve-se estável e a procura do consumidor bem como o investimento das empresas persistiram. Contudo, existem ainda factores desfavoráveis para o desenvolvimento económico, nomeadamente a subida de preços do petróleo, a desvalorização do dólar americano, o desequilíbrio comercial entre países e a incerteza dos resultados da política reguladora macroeconómica da República Popular da China.

Na edição de Setembro de 2004 do *World Economic Outlook*, o Fundo Monetário Internacional (FMI) apontou a recuperação contínua da economia mundial, como reflexo do aumento consolidado do consumo privado e da produção industrial, promovendo o crescimento do volume comercial global, pelo que o FMI rectificou a previsão do crescimento económico global anual para 5,0%, aumentando 0,3 pontos percentuais. Por outro lado, foram ainda ajustadas as previsões para a Zona Euro e o Japão, realizadas em Abril, respectivamente de 1,8% e 3,3% para 2,2% e 4,4%, enquanto que a previsão para os EUA foi revista de 4,6% para 4,3%. As previsões do crescimento do volume do comércio mundial (de bens e serviços) foram também reajustadas de 6,8% para 8,8%.

O crescimento económico dos EUA no 3º trimestre de 2004 apresentou-se menos favorável do que o previsto. O PIB abrandou, de 4,8%^a no 2º trimestre, para 4,0% e a variação trimestral^b foi apenas de 3,9%. O consumo privado e o investimento das empresas cresceram 3,6% e 11,8%, respectivamente. Quanto ao comércio externo, a taxa de crescimento do valor total da importação cresceu, de 17,7% no 2º trimestre de 2004, para 18,6% no 3º trimestre do mesmo ano, em consequência da subida acentuada dos preços do combustível. A taxa de crescimento do valor total da exportação, foi de 14,4%. Por seu turno, emergiram-se nos EUA pressões para uma desvalorização contínua do dólar contra as principais moedas, para além dos problemas dos défices financeiro e da balança comercial. O mercado de emprego tem vindo a estabilizar-se, atingindo a taxa de desemprego um nível de 5,5% e diminuindo 0,1 pontos percentuais em comparação com o 2º trimestre.

Em relação à UE, a Zona Euro apresentou uma perspectiva favorável em termos de recuperação económica. O PIB cresceu 1,8% no 3º trimestre de 2004, em consequência da subida dos índices de confiança dos consumidores, do investimento das empresas e da produção industrial. A taxa de desemprego desceu para 8,9%, mas a forte valorização do Euro tem criado pressões significativas na exportação das suas mercadorias. A Alemanha, país com maior peso económico na zona, viu o seu consumo privado diminuir 0,7%, resultante do elevado nível da taxa de desemprego. Felizmente, o

^a Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às variações em relação ao período homólogo do ano anterior.

^b A variação trimestral refere-se à variação entre dois trimestres consecutivos, ou seja, a comparação entre o trimestre em análise e o trimestre imediatamente anterior.

investimento fixo das empresas registou um aumento satisfatório de 11,4%, impulsionando um crescimento económico de 1,3%. A produção da indústria transformadora também cresceu 4,6%. As importações e exportações assinalaram subidas de 10,4% e 7,3%, respectivamente.

A economia inglesa manteve-se estável. O PIB aumentou 3,1% no 3º trimestre de 2004, devido principalmente à elevada procura do consumo resultante da baixa taxa de juro e da expansão da despesa pública. O investimento das empresas e a actividade do sector de serviços cresceram 5,7% e 7,1%, enquanto que os valores de importação e exportação registaram aumentos de 7,5% e 3,6%, respectivamente. A taxa de desemprego desceu para um novo mínimo de 4,6%. Em França, o crescimento económico desceu de 2,9% no 2º trimestre para 2,0% no 3º trimestre de 2004. O consumo privado subiu ligeiramente 1,7%; a produção industrial excedeu as expectativas, aumentando 2,0%; e o índice de preços no consumidor aumentou 2,1% no mês de Setembro. Contudo, o mercado de trabalho não apresentou ainda melhorias, tendo a taxa de desemprego registado um nível mais elevado nos últimos anos, 9,9%.

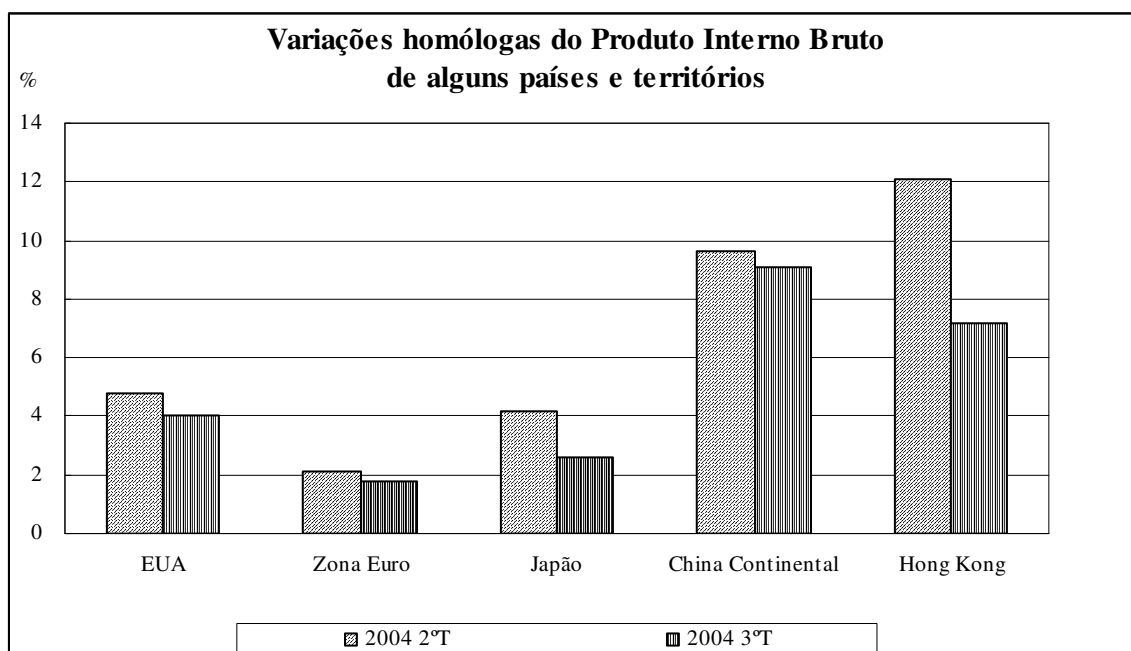
A maior parte dos países da região asiática vocacionados para a exportação registou um comportamento encorajador de desenvolvimento económico, estimulado pela melhoria do ambiente económico e o crescimento da procura dos mercados exportadores. No 3º trimestre de 2004 o PIB nipónico registou um crescimento de 2,6%, mais elevado do que o previsto, sob impulso do acentuado acréscimo de 7,4% do investimento em equipamento das empresas. O consumo privado subiu 2,1%, a importação e a exportação de bens aumentaram 13,0% e 12,5%, respectivamente. A situação do mercado de trabalho piorou, com uma subida para 4,8% da taxa de desemprego.

Na República da Coreia, o crescimento económico, no 3º trimestre de 2004, foi apenas de 4,6%, resultante da fraca procura do consumo privado e do abrandamento do crescimento da exportação. Os aumentos nos valores da importação e exportação de bens estreitaram-se de 22,2% e 29,5% no 2º trimestre para 12,3% e 17,8% no 3º trimestre, respectivamente. A crise de credibilidade por parte das instituições financeiras e o problema de crédito mal parado ainda não foram resolvidos, pelo que a economia do país tem apresentado uma situação pouco optimista.

A economia de Singapura manteve um desenvolvimento estável. O PIB cresceu 7,5% no 3º trimestre de 2004, impulsionado pelos crescimentos de 15,7% e 11,5% do sector do comércio a retalho e da indústria transformadora, respectivamente. Por sua vez, a taxa de desemprego baixou para o nível de 3,4%, traduzindo um decréscimo significativo de 1,1 pontos percentuais em relação ao mês de Junho do corrente ano. O índice de preços no consumidor subiu ligeiramente para 1,7%. Em Taiwan, China, o valor total da importação e exportação no 3º trimestre de 2004 aumentou acentuadamente 31,9% e 21,6%, respectivamente, devido à forte procura dos produtos electrónicos, metais básicos e instrumentos ou aparelhos precisos. O investimento fixo das empresas cresceu rapidamente 26,4%, pelo que o PIB registou um crescimento de 5,3%, no 3º trimestre de 2004. A taxa de desemprego subiu para 4,6% e o índice de preços no consumidor aumentou 1,9%.

Em Hong Kong a economia mostrava uma clara tendência de recuperação, conduzida por uma melhoria no seu ambiente comercial um mercado imobiliário muito activo. O PIB registou um aumento satisfatório de 7,2% no 3º trimestre. O consumo privado subiu 5,1%. Na vertente do comércio externo, a exportação de bens de Hong Kong manteve-se competitiva, em consequência da desvalorização do dólar americano. A importação e exportação aumentou 18,4% e 17,2%, respectivamente. Paralelamente, a situação do emprego melhorou com a diminuição da taxa de desemprego em 0,1 pontos percentuais, fixando-se no nível 6,8%. O índice de preços no consumidor cresceu 0,8%, invertendo o decréscimo registado no 2º trimestre de 0,9%, terminando a tendência deflacionista verificada em Hong Kong, ao longo de 68 meses.

A economia da China Continental manteve-se um desenvolvimento estável. O PIB aumentou 9,1% no 3º trimestre de 2004. O montante efectivo da aplicação de capitais estrangeiros atingiu 51,16 mil milhões de dólares americanos nos primeiros nove meses do corrente ano, como consequência do crescimento constante da procura interna do consumo e da contínua entrada de capitais estrangeiros. Por sua vez, o ritmo do crescimento do investimento em capital fixo abrandou de 31,0% no 2º trimestre, para 27,7% no 3º trimestre de 2004, resultante dos efeitos verificados no âmbito da política reguladora macroeconómica implementada pelo governo central da R.P.C.. O valor total da importação e exportação de bens cresceu 30,1% e 34,7%, respectivamente, alargando o saldo positivo da balança comercial de mercadorias para 11,44 mil milhões de dólares americanos. Até finais de Setembro de 2004, a reserva de divisas estrangeiras da China Continental atingiu os 514,5 mil milhões de dólares americanos, registando um acréscimo de 43,9 mil milhões comparativamente ao valor registado no 2º trimestre de 2004.



I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	Variação homóloga (%)							
	2001	2002	2003	2003 3ºT	2003 4ºT	2004 1ºT	2004 2ºT	2004 3ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	0.8	1.9	3.0	3.5	4.4	5.0	4,8 ^r	4.0
Exportação de mercadorias	-6.5	-4.9	4.5	2.1	9.8	13.2	13.6	14.4
Importação de mercadorias	-6.2	2.0	8.5	5.4	8.2	11.7	17.7	18.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.8	1.6	2.3	2.2	1.9	1.8	2.9	2.7
Taxa de desemprego	4.8	5.8	6.0	6.1	5.9	5.6	5.6	5.5
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	0,2 ^f	-0.3	1,3 ^f	1.9	3.4	5.6	4.2	2.6
Exportação de mercadorias	-5.1	6.4	4.7	7.1	4.0	11.6	13.4	12.5
Importação de mercadorias	3.6	-0.6	5.0	6.5	-0.5	4.3	9.0	13.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.7	-0.9	-0.3	-0.2	-0.3	-0.1	-0.3	-0.1
Taxa de desemprego	5.0	5.4	5.3	5.2	5.1	4.9	4.6	4.8
União Europeia								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.5	0.9	0.4	0.3	0,8 ^r	1,4 ^r	2,1 ^r	1.8
Exportação de mercadorias	5.0	1.0	-2.9	-3.0	-2.1	4.2	11.4	8.6
Importação de mercadorias	-2.0	-4.0	-0.5	-2.7	-0.3	-0.3	8.3	13.5
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.6	2.2	2.1	2.0	2.1	1.7	2.3	2.2
Taxa de desemprego	8.5	8.3	8.8	8.8	8.8	8.8	9.0	8.9
China Continental								
Produto Interno Bruto (PIB)	7.3	8.0	9.1	9.6	9.9	9.8	9.6	9.1
Exportação de mercadorias	6.8	22.3	34.6	29.7	40.5	34.0	37.2	34.7
Importação de mercadorias	8.2	21.2	39.9	34.3	38.5	42.2	42.9	30.1
Índice de Preços no Consumidor (IPC) ^a	0.7	-0.8	1.2	0.7	2.7	2.8	3.6	3.8
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	0.5	1.9	3.2	4.0	4.9	7.0	12.1	7.2
Exportação de mercadorias	-5.8	5.4	11.7	7.1	11.4	13.0	17.8	17.2
Importação de mercadorias	-5.4	3.3	11.5	6.1	13.8	15.7	22.1	18.4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-1.6	-3.0	-2.6	-3.6	-2.3	-1.8	-0.9	0.8
Taxa de desemprego	5.1	7.3	7.9	8.3	7.3	7.2	6.9	6.8

^a Variação homóloga acumulada.

^r Dado rectificado

Fonte: Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América

Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão

Ministério das Finanças do Japão

Serviços de Estatística do Japão

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)

Taxa de variação em relação ao período anterior (ajustada sazonalmente) (%)

	2001	2002	2003	2003 3ºT	2003 4ºT	2004 1ºT	2004 2ºT	2004 3ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	0.8	1.9	3.0	7.4	4.2	4.5	3,3 ^r	3.9
Exportação de mercadorias	-6.5	-4.9	4.5	1.9	5.7	3.4	2.4	2.5
Importação de mercadorias	-6.2	2.0	8.5	0.6	4.4	4.2	5.5	2.4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.8	1.6	2.3	0.6	0.2	0.9	1.2	0.5
Taxa de desemprego	4.8	5.8	6.0	6.1	5.9	5.6	5.6	5.5
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	0,2 ^r	-0.3	1,3 ^r	0.6	0,9 ^r	1,7 ^r	-0,1 ^r	0.1
Exportação de mercadorias	-5.1	6.4	4.7	5.0	2.4	2.8	4.9	1.5
Importação de mercadorias	3.6	-0.6	5.0	2.8	-1.9	2.5	6.5	5.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.7	-0.9	-0.3	0.1	-0.2	0.2	-0.2	0.1
Taxa de desemprego	5.0	5.4	5.3	5.2	5.1	4.9	4.6	4.8
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	0.5	1.9	3.2	6.8	1.4	1.2	2.6	1.9
Exportação de mercadorias	-5.8	5.4	11.7	-1.1	7.4	4.5	5.8	0.3
Importação de mercadorias	-5.4	3.3	11.5	0.7	9.9	4.8	6.6	-1.4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-1.6	-3.0	-2.6	-0.3	0.3	0.0	0.0	0.0
Taxa de desemprego	5.1	7.3	7.9	8.3	7.3	7.2	6.9	6.8

r Dado rectificado

Fonte: *Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América*

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Serviços de Estatística do Japão

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong